

Associação Filantrópica Nosso Lar - UPS - Unidade de Prestação de Serviço - S.E.R. - Serviço Especial de Reabilitação

Vilma Aparecida Bianchi

Como citar: BIANCHI, V. A. Associação Filantrópica Nosso Lar - UPS - Unidade de Prestação de Serviço - S.E.R. - Serviço Especial de Reabilitação. *In:* XAVIER, A. L. P.; GHAZIRI, S. M.; NÓBREGA, R. M. N.; BRAZ, A. F. L. (Org.). **Retratos da Infância e Juventude:** Práticas Sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 263-266. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p263-266>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 34

Associação Filantrópica Nosso Lar – UPS Unidade de Prestação de Serviço S.E.R. – Serviço Especial de Reabilitação

Vilma Aparecida Bianchi

Histórico

A Associação Filantrópica Nosso Lar foi fundada em 1949, atuando no universo da Assistência Social. Em 1992 foi criado o projeto CARD (Centro de Atenção e Reabilitação do Desenvolvimento Humano), que no ano de 2000 passou a ser chamado de S.E.R. (Serviço Especial de Reabilitação).

No final da década de 80, o município foi contemplado com uma verba governamental para a construção de um Hospital Psiquiátrico Dia, o qual foi planejado numa extensa área num local afastado distante e de difícil acesso. A estrutura básica foi erguida, mas não foi finalizada e bem próximo da etapa de conclusão o movimento da Luta Antimaniconial veio à tona e todas as novas obras iniciadas no Brasil, que tinham como finalidade a internação das pessoas com problemas mentais, foram interrompidas. O governo não poderia continuar a financiar essas construções. Dessa forma, a estrutura sem utilidade funcional se tornou abrigo para necessitados e moradores de rua. Alguns anos se passaram e outros projetos foram se apropriando do espaço físico. Até que em 1992, o prefeito da época, Romeu José Bolfarini, por meio da Lei 3.170, autorizou a alienação por doação à Associação Filantrópica Nosso Lar de um quarto da área, totalizando uma área de 8.0021 m², para que nesse local funcionasse um projeto para crianças e adolescentes com deficiência.

A Associação Filantrópica Nosso Lar não teve muitas dificuldades em conseguir a doação, primeiro porque o Nosso Lar, na época, já era extremamente conhecida na cidade pelos projetos sociais que já desenvolvia há mais de 40 anos e segundo, a área estava abandonada e qualquer projeto para a continuação do Hospital Psiquiátrico Dia estava terminantemente proibido de acontecer.

Inicialmente o projeto CARD, que atualmente é conhecido por SER, iniciou seus atendimentos em uma única sala e logo foi se expandindo e a partir de um financiamento do governo Federal a Associação Filantrópica Nosso Lar conseguiu terminar a construção. Atualmente, o projeto conta com 25 salas de atendimento, uma ampla área de construção abrangendo 1.800 m² e um espaço enorme para futuras ampliações.

Atualmente, o projeto S.E.R. desenvolve atividades nas diversas áreas: Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia, Pedagogia, Inclusão Digital, Estimulação, Oficina de Artes I, Oficina de Artes II, Educação Física, Socialização I, Socialização II, Socialização III, Atendimento Familiar, Roda de Conversa, Grupos de Convivência para Mães, Convivência Comunitária e Ações Culturais, Reuniões Socioeducativas, Reuniões Técnicas e com Monitoras.

Gestão

Com dirigentes compromissados em atender os objetivos institucionais, conta com uma equipe interdisciplinar capacitada e sensível às demandas do projeto, usando das capacidades técnicas de várias áreas profissionais específicas a cada população atendida.

O Serviço Especial de Reabilitação atende 150 crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias. Visa propiciar condições à criança e adolescente com deficiência, inseridos na rede socioassistencial, para desenvolver a autonomia, assegurando o direito à convivência familiar, comunitária e social, promovendo a acessibilidade aos direitos, na busca de potencializar suas capacidades através de trocas e experiências, facilitando a sua inclusão e fortalecer o vínculo familiar. Visa ainda, diminuir a exclusão social tanto do deficiente quanto do cuidador através de uma ação social voltada para as famílias, oferecendo apoio e acompanhamento necessários para que a pessoa com deficiência conviva em ambiente com menos estresse possível. Oferece serviços de Assistência Social, Saúde e Educação. É co-financiada pela Assistência Social e em formalização com a Saúde e Educação, além de apoio eventual de empresas. A sustentabilidade é do Bazar Pechincha e campanhas financeiras. Possui amplo espaço físico, equipamentos modernos e equipe interdisciplinar de 31 pessoas.

Sistema de Avaliação

Pensando na avaliação como um contributo para melhorar a prática, precisamos considerar o contexto, a demanda atendida, os familiares, resultados ou não do trabalho desenvolvido, recursos que foram disponibilizados, parcerias ativas no processo, enfim analisar todos os aspectos que exerceram alguma influência no serviço prestado, inclusive se está atendendo a realidade da política pública local.

A Avaliação se constrói pelo agir e pela reflexão do agir, exige perfil profissional observador, que saiba conversar com elas, acompanhar a criança e adolescente e estudar sua história em seu processo de desenvolvimento, avaliar sem roteiros prontos e com rotinas flexíveis, elaborar o planejamento social a partir de ações e reações das crianças, valorizar as experiências de vida/vivências culturais, analisar a influência e interação com o meio, respeitar a diversidade de cada criança, conhecer as etapas de vida das crianças.

O Serviço Especial de Reabilitação adota tais conhecimentos teóricos avaliativos e foi ao longo do período criando instrumentais, conforme as diversas áreas implantadas, observando suas especificidades, utilizando a avaliação para adequar suas atividades e melhorar a qualidade dos serviços, democratizando a participação. Alguns dos procedimentos avaliativos utilizados são : Reavaliações anuais das crianças e adolescentes em atendimento onde cada um possui registro de informações técnicas; Reuniões semanais entre técnicos e coordenação; Reuniões semanais da coordenação com Monitores Pedagógicos; Registro diário das atividades com as crianças e familiares; Registro diário de frequência das crianças; Reunião com a diretoria e conselho administrativo da entidade; Capacitação Semestral de Técnicos e Monitores; Aprimoramento profissional; Autonomia técnica com maior participação da diretoria da entidade.

Relação com a Comunidade

O reconhecimento e credibilidade ao trabalho foram conquistados ao longo dos anos e é notado sensivelmente pela comunidade, Conselhos Municipais e esferas governamentais.

Contemplada com o Prêmio Bem Eficiente nos anos 1999 e 2003, como uma das “50 melhores entidades beneficentes e sem fins lucrativos do Brasil, pelo trabalho e desempenho excepcional, dentro de uma estrutura profissional organizada e transparente para seus doadores” patrocinado pela Accor, Banco Dibens, DM9 DDB, Firmenich, Grupo Solvay, Intermédica Sistema de Saúde, etc.

Trabalho com as famílias

A Associação Filantrópica Nosso Lar/ SER realiza vários atendimentos voltados para as famílias: Manutenção dos vínculos familiares, o Serviço Social reforça nos atendimentos a importância da família e especificamente da família da pessoa com deficiência; Roda de Conversa: é um espaço que os familiares têm para falar, ouvir e debater suas dúvidas com os técnicos da Entidade. A roda de conversa visa proporcionar às famílias requisitos para que cada um de seus integrantes assuma o papel que é pertinente nas soluções dos problemas do cotidiano, buscando restabelecer os

laços familiares; Grupos de Convivência para Mães: Devido ao estresse diário que é inerente em situações de famílias de pessoas com deficiências, a entidade desenvolver atividades que visem minimizá-lo, proporcionando ambiente familiar propício. Ou seja, permitir que a família tenha melhores condições para lidar com seu deficiente e para isso desenvolve temas específicos visando o bem estar da família e conseqüentemente da criança e do adolescente com deficiência.

Relato de uma experiência de Sucesso

Visualizamos o sucesso do projeto por meio do envolvimento das famílias no processo dos atendimentos, pois quando a família se envolve e está aberta para as orientações técnicas e participa das ações os resultados são positivos. Exemplificamos com melhoras de comportamento, socialização, postura, fala, saúde, educação, direitos sociais e outros.

Outro ponto positivo é o envolvimento da entidade na construção de políticas públicas referente a pessoa com deficiência, participando dos diversos conselhos municipais .

Não podemos deixar de falar da articulação da entidade com a rede social do município, possibilitando o desenvolvimento pessoa, social, educacional, profissional da pessoa com deficiência.